

# Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 21-Agosto-1955

NÚM. 33



*No longo e doloroso caminho da vida, amargurada e triste, a alma soluça e procura um bálsamo para suas dores e um pouco de luz para suas trevas!*

# Cumpram e agradecem promessas e favores

TRÊS PONTAS — Da. Zulmira de Brito Nogueira agradece a N. Sra. Aparecida um favor.

PIRASSUNUNGA — Da. Ester Marsiglio agradece a Santa Rita uma graça alcançada depois de quatro anos que vinha pedindo. — Da. Carolina Pereira agradece a Nossa Senhora por intermédio da novena das Três Ave-Marias a colocação de seus irmãos. A mesma agradece a uma alma santa a cura de seu filho Rubens.

SÃO PAULO — Da. Regina C. Ribeiro agradece a N. Sra. de Lourdes uma graça alcançada. — Da. Teresinha C. Ribeiro agradece a N. Sra. do Sagrado Coração e a Frei Galvão uma graça.

UBERABA — Da. Marieta Machado agradece, com grande alegria, uma graça obtida pela novena das Três Ave-Marias.



PIRACICABA

Men. Pedro Paulo Cofani, que publica sua fotografia em cumprimento de promessa por ter sarado de infiltração no pulmão.

BARBACENA — Invocando N. Sra. Auxiliadora, a minha irmã Rita se livrou duma operação na vesícula. Francisca Maria da Costa.

BARROSO — Alcancei uma graça de N. Sra. Aparecida em favor de meu irmão Vitório. Pessoa devota.

JARINU — Peço publicar uma graça alcançada por intercessão de S. A. M. Claret. Lázaro Siqueira. — Da. Gabriela de Camargo agradece a São Pio X uma graça. — Da. Teresinha Duarte manda publicar uma graça conseguida de N. Sra. Aparecida, almas do purgatório e Santo Antônio Maria Claret em favor da sua filha.

BAURU — Agradeço a Frederico Ozanam uma graça alcançada. Benedito S. Barros. — Da. Marieta reconhece-se agradecida ao S. Coração de Jesus e a São Geraldo por uma graça recebida.

GOIÂNIA — Estando com forte reumatismo, sarei colocando uma fita do Senhor Bom Jesus do Bonfim. Maria Ferreira de Castro.

ITAQUI — A Santo Antônio Maria Claret e a Sant'Ana agradeço inúmeras graças recebidas. Emma S. Cademartoti.

PARAISÓPOLIS — Pessoa devota agradece a diversos santos o ter sido feliz seu filho nos exames vestibulares de Direito.

NOVA FRIBURGO — Sr. Daniel Ribeiro agradece a São José e a São Judas uma graça. SALES OLIVEIRA — Da. Aparecida Pereira manda publicar seu reconhecimento a N. Sra. Aparecida, por ter recebido conforto num momento de grande aflição.

PASSOS — Em momento de aflição invoquei a Madre Carmen de Jesus, fundadora das Madres Concepcionistas, e logo me senti aliviada. Ana Ferreira Lemos. — Da. Onória Gouvea agradece uma graça. — Da. Josefina Carvalho agradece a São Judas duas graças alcançadas.

JUIZ DE FORA — Da. Araci Vargas Dias, por ter conseguido colocação, agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Dimas.

RIO DE JANEIRO — Da. Maria L. Bheenger agradece graças alcançadas a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. do Perpétuo Socorro, São José, Santa Rita, Santo Antônio e outros santos de sua devoção.

RESSAQUINHA — Sr. João Augusto de Campos agradece a N. Sra. da Conceição e Santa Teresinha uma graça alcançada.

BARBACENA — Srs. Fernando e Luís Álvaro Nésio Disceacciotte agradecem a Santa Rita de Cássia e a Santo Antônio M. Claret terem sido felizes nos exames. — Da. Francisca Maria da Costa agradece graça recebida de N. Sra. Auxiliadora, São João Bosco e São José. — Da. Luisa Araújo Toledo agradece graça conseguida pela novena das Três Ave-Marias.

CARANGOLA — Da. Ilsa Soares agradece a Santo Antônio M. Claret e Frei Fabiano de Cristo o ter conseguido uma graça.

CATAGUASES — Da. Inês Imediato de Sousa agradece graças alcançadas de Santo Antônio M. Claret e Santa Rita de Cássia.

SÃO JOÃO DE NEPOMUCENO — Da. Anália Cobett Knofl agradece a Santo Antônio Maria Claret graças alcançadas.

CATAGUASES — A família Pereira de Melo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de Jorge Pereira de Melo. — Da. Maria Piedade Vieira agradece a Santo Antônio Maria Claret por ter curado sua filha de moléstia nos dentes.

GUARANI — Da. Echmee Alvim Dias agradece a Santo Antônio Maria Claret e I. Coração de Maria por suas netas Sandra Maria e Raquel terem sido favorecidas.

## NA PAZ DO SENHOR

JACAREÍ — Da. Amélia Medeiros Leite, com todos os santos sacramentos.

CAMPINAS (Pedreira) — Sr. Antônio Sampaio Melo.

TATUÍ — Sr. Felisberto Carneiro.

ITAPETIÑINGA — Da. Todinha Camargo. — Da. Eulália Moraes Terra.

ITAPEVA — Prof. Da. Rizoleta Galvão. — Sr. João de Abreu Primo.

ITARARÉ — Da. Anízia Machado de Melo. CAMPOS GERAIS — Da. Alma Forlani Pereira.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — Da. Querubina Rocha.

SÃO MANOEL — Sr. Manoel José de Araújo. Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:  
Rua Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

ASSINATURAS:  
Anual . . . . . Cr\$ 50,00  
Número avulso . . Cr\$ 1,00

OFICINAS:  
Rua Martim Francisco, 646-656  
Fone 52-1956

## O NOSSO DIA

A devoção ao I. Coração de Maria está tomando um feitiço mais positivo, desde que o Santo Padre Pio XII estendeu a toda a Igreja a festa do dia 22 deste mês. Podemos dizer que entrou algo mais do que uma coisa concreta. Mudaram as coisas e uma realidade patente enriqueceu o rol de nosso patrimônio moral. Tínhamos essa riqueza, esse tesouro e não o conhecíamos. Manifestou-se em Fátima e passaram anos sem que nos capacitássemos dessa dádiva, considerando-a fator de somenos em nossa vida e na vida do mundo. Os nossos espíritos pareceram estar aquém da projeção alcançada pela mensagem fatimense, sem capacidade para arcar com as exigências dos pedidos.

Bastou, porém, a mão de Pio XII e o mundo caminhou. Os resultados saltam à vista, pois ainda que nem todos os males se tenham expungido do horizonte, os auxílios desse Coração maternal têm sido tais e tão prodigiosos, que estaríamos sossobrando em maiores hecatombes, não fôsse a providência maternal, posto que invisível, do Coração de nossa Mãe.

Está, portanto, bem justificada a celebração festiva do dia 22. Deve ser o nosso dia, porque é o dia do Coração de nossa Mãe.

Já não é festa unicamente da Congregação fundada pelo apostólico e dinâmico Santo Antônio Maria Claret. O direito exclusivo que alguns nos adjudicaram, não foi obra nossa nem jamais pensamos nisso. Os preparativos que fizemos para que o Brasil e outras

nações se consagrassem ao I. Coração de Maria, não foi puro fanatismo de filhos, vanglória fútil, usura espiritual de espíritos inconscientes. Nunca aspiramos ao vão ornamento de uma vitória efêmera, em que iriam fumaças de vaidade. Quisemos, ao invés, que na penumbra do silêncio, mas com a força titânica de filhos que procuram a glória eterna da Mãe, todos conhecessem, amassem e cultuassem esta devoção cordimariana, por ser a essência das devoções de Nossa Senhora.

Com o alvo posto no bem das almas, na conversão dos pecadores prometida em Fátima; com os olhos fitos na paz do mundo reservada à perfeita e total consagração cordimariana; com o desejo de mostrar-nos filhos submissos da S. Igreja, propugnando pelos seus direitos inalienáveis e pelo seu triunfo dependente do culto cordimariano, é que não nos cansamos de convidar a todos e chamar a todos junto do aconchêgo vivificante e paradisiaco do I. Coração de Maria.

Teriam sido, no entanto, infrutífera a nossa tarefa e baldadas as nossas dedicações, em faltando o sêlo divino da animação do Santo Padre. Veio ela com a instituição da festa do dia 22. Não nos pertence. É da Igreja universal. Agradecemos a Deus esta graça, porque não queremos ser os únicos usufruários das grandes e infinitas graças. Assim, celebremos todos com amor e alegria a data do dia 22, entrando jubilosos no lindo tabernáculo do I. Coração de Maria.

A. P.



### ★ Aparição de Nossa Senhora.

Veio ao lume da publicidade um folheto escrito pelo Dr. Takashi Nagai, narrando a aparição de Nossa Senhora a João Batista Yasutaro.

O fato aconteceu em Otome Toge. Um grupo de 153 cristãos, na perseguição de 1868 a 1873, foi concentrado em Teuwano. Dêles faleceram 23 vítimas dos maus tratos. João Batista foi fechado numa jaula ou antes gaiola de três pés quadrados de largura por outros três de altura. Visitando-o ocultamente um companheiro, para consolá-lo, disse-lhe o mártir: "Não estou sozinho. Tôdas as noites, pelas 10 horas, linda Senhora, parecida com a que vemos nas estampas, vem visitar-me. Julgo ser Nossa Senhora. Aconselha-me e consola-me. Não o digas a ninguém até depois da minha morte." Passados poucos dias, falecia o mártir.

Para recordar essa aparição, os cristãos do Vicariato Apostólico de Hiroshima peregrinam ao lugar das aparições, no dia 8 de Maio.

### ★ Nossa Senhora na Rússia.

O mais recente calendário da Igreja Ortodoxa enumera mais de 260 imagens milagrosas da SS. Virgem, veneradas para além da cortina de ferro.

### ★ Volta da Virgem de Rafael.

Anuncia-se que o famoso quadro da SSma. Virgem, pintado por Rafael para os monges de São Sixto, de Piacenza (Itália), será devolvido pelos russos à Galeria de Arte de Dresden. Acha-se atualmente num museu de Leningrado.

### ★ O Papa benzeu uma imagem de Nossa Senhora.

Sua Santidade o Papa Pio XII benzeu, de uma janela de seus aposentos, a imagem da Santíssima Virgem, que os membros da Sociedade Nacional para a Assistência Moral e Religiosa aos Trabalhadores levarão para a cidade de Trieste. A imagem, acompanhada por uma caravana de automóveis, passará por muitas cidades italianas, no caminho para Trieste. Centenas de operários reuniram-se na Praça de São Pedro para a bênção da imagem.

### ★ Arauto da Rainha.

Como um dos resultados práticos do Ano da Imaculada, apareceu na Bolívia a nova revista mariana "Arauto da Rainha". Na capa do primeiro número apareceu magnífica rotogravura do quadro de N. Sra. de Guadalupe de Sucre, desenhado por Frei Diogo de Ocanha e muito venerado pelos fiéis bolivianos.

### ★ Religião e devoção à SSma. Virgem.

Declarou o bispo missionário franciscano Dom Tuller, que a população de Mato Grosso conservou sua fé, sem sacerdotes, durante 200 anos. Dos 6 cânticos religiosos conservados até a chegada dos missionários, 5 eram de Nossa Senhora.

### ★ O Têrço no Equador.

A Campanha do Têrço deu os mais consoladores resultados. Destacam-se entre todos a irradiação do mesmo Têrço por diversas estações e sobretudo a formação de duas estações próprias com o nome de "Rádio Santuário e "A Voz da Verdade".

## ≡ Três perigos ≡

Pe. A. NEGROMONTE

No discurso que fez aos prégadores da Quaresma, em Roma, chamou-lhes Pio XII a atenção para três perigos que ameaçam as obras de apostolado: desunião, impaciência e desespero.

Ainda somos poucos, e antes importa congregar nossas fôrças que dispersá-las e enfraquecê-las, quando os inimigos dos mais vários matizes se congregam no combate a Cristo e à sua Igreja.

A pressa característica dêstes tempos entrou também nos cálculos do apostolado: corre-se mais atrás dos frutos rápidos que das obras essenciais. Ninguém quer plantar sem a certeza de colher pessoalmente. Teme-se o "perigo" de deixar outros colherem os frutos das sementes que não lançaram. Daí certamente a preferência pelas iniciativas imediatistas e o abandono da educação, que só produz frutos a longo prazo, embora duradouros e fundamentais. Ah! os homens "dinâmicos"!

E quando a messe não vem pronta e abundante, os "apóstolos" do dinamismo moderno desanimam. Argumentam que assim não vale a pena trabalhar. Queixam-se do povo, do governo, da falta de meios, de compreensão, da ajuda dos superiores... Caem no desespero.

O mundo está tão igual, que Pio XII, falando aos prégadores de Roma, nos falou a nós brasileiros, como há de ter, infelizmente, falado a tantos outros católicos vítimas da desunião, da impaciência e do desespero. Mas é uma bênção que nós católicos tenhamos quem nos advirta e aconselhe, com palavras de sabedoria e de autoridade, como o Pastor que é de cordeiros e ovelhas. Só nos resta aprender a lição, unidos, perseverantes e confiantes. Ou, na palavra do Papa, "discretos no começar, firmes no continuar e valerosos no terminar".

# Parada Evangélica

## XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Lc. 10-23-37)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Ditosos os olhos que vêem o que vós vêdes. Porque eu vos afirmo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vêdes e não viram; e ouvir o que vós ouvís e não o ouviram"; e eis que se levantou certo doutor da lei e lhe disse, para o tentar: "Mestre, que devo eu fazer para possuir a vida eterna?" Jesus disse-lhe: "Que é que está escrito na lei? Como lês tu?" Ele, respondendo, disse: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e a teu próximo como a ti mesmo." E Jesus disse-lhe: "Respondeste bem; faze isso e viverás eternamente." Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" E Jesus, retomando a palavra, disse: "Um homem descia de Jerusalém e Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram do que levava; e tendo-lhe feito feridas retiraram-se, deixando-o semimorto. Ora, aconteceu que descia pelo mesmo caminho um sacerdote, o qual, quando o viu, passou adiante. Igualmente um levita, chegando perto daquele lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um samaritano, que ia fazendo uma viagem, chegou perto dele; e quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, lançando nelas azeite e vinho; e, pondo-o sobre seu jumento, levou-o a uma estalagem e teve cuidado dele. E no dia seguinte tirou dois dinheiros, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: "Tem cuidado dele; e quanto gastares a mais, eu to restituirei quando voltar." Qual destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos

dos ladrões?" E ele respondeu: "O que usou para com ele de misericórdia." Então Jesus lhe disse: "Vai e faze o mesmo."

## A GRATIDÃO ESCRITA

EM 358, Filipe da Macedônia imprimiu novos rumos nos destinos de Crénides — cidade da Trácia —. O próprio nome, nela ele quis perpetuar. Filipo foi o seu topônimo. Prosperou e tanto que São Lucas, nos Atos, a evoca honorificamente como *Primeira Cidade*.

O paganismo dominava ali. Os judeus não conseguiram erigir mais que uma casa de oração.

Procedente de Troades, São Paulo com Silvanus, Timóteo e Lucas, companheiros seus de viagem, pararam em Filipo para a Páscoa de 51. Hospedaram-se na casa dum negociante de púrpura. O Apóstolo não se poupou na pregação do Evangelho. Suas palavras atraíram grandemente a admiração do povo. Seguiram-se muitas conversões. Filipo foi a primeira cidade da Europa evangelizada pelo Apóstolo das Gentes. Dêle guardaram os filipenses gratas recordações. Mantiveram-se firmes às doutrinas e repeliram os falsos ensinamentos dos doutores judaizantes.

Mais tarde, prêso e abandonado, o convertido de Damasco padecia inumeráveis trabalhos. Convictos os filipenses das penúrias do antigo mestre, organizaram boa coleta, entregue ao Homem de Deus por intermédio do clérigo Epafrodito.

São Paulo enterneceu-se tanto, que pegou da pena e escreveu para seus filhos os mais sinceros agradecimentos. Prevaleceu-se, outrossim, da oportunidade para dar alguns avisos e exortá-los na prática das virtudes.

A conversa familiar, o transbordamento de emoções, a completa abstenção de argumentos polêmicos como a falta de exposição doutrinal, convencem-nos facilmente do escopo primordial da epístola "A gratidão".

A carta, escrita presumivelmente em Roma, em 62, divide-se em duas secções: 1.ª Felicitações e ações de graças; 2.ª Avisos e exortações.

\* \* \*

Os colossenses receberam também a visita da pena fecunda de São Paulo.

Na Frígia (Ásia Menor) situava-se Colossos. Da prosperidade a que se alcançara, decaiu fragorosamente. Nos tempos imperiais de Nero, se deixou engulir por abismais tremores de terra.

O grande gênio do Evangelho lá nunca se deteve. Ciente porém das anormalidades derivadas dos pregoadores judaizantes, redigiu-lhes de Roma uma carta datada do ano 62, conforme as opiniões mais acertadas.

Na parte dogmática confirma a doutrina pregada por Epafras e refuta os erros divulgados pelos adversários. Quanto à parte moral, limita-se às exortações gerais e particulares.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



## PELOS CRISTAOS QUE VIVEM ENTRE OS BUDISTAS

*O budismo domina numa boa porção da Ásia que se estende, sobretudo, de Ceilão à China e ao Japão.*

*É esmagadora a percentagem dos budistas sobre os católicos. Enquanto que na maior parte desses países aquêles oscilam entre oitenta e noventa por cento, os católicos em algumas partes nem sequer atingem um por cento. São precisos muitos mais missionários e muita graça de Deus para que a presente situação mude apreciavelmente por causa da dificuldade que estes povos têm em se converterem.*

*Após a última guerra o budismo tem registado um grande ressurgimento em todas essas terras e sobretudo no Vietnam onde sob o nome de coadismo se fundou uma nova seita budista, com uma organização externa como a da Igreja Católica com um papa, cardeais, bispos, sacramentos, etc..*

*Rezemos muito pelos nossos irmãos na fé que vivem nessas regiões, para que eles possam superar as mil dificuldades que os cercam e para que sejam o bom fermento que levede aquela imensa massa de seres humanos que ainda ignora que há perto de dois mil anos Jesus morreu numa cruz para redenção nossa e deles também.*

## Nossas Bolsas

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:** Da. Ana Bertotti, de Pederneiras. — Da. Teresa Martins de Almeida, de Mococa. — Da. Maria José Guedes, de Pindamonhangaba. — J. C., de Rio Claro. — Da. Ester Tonon, de Jundiá. — Da. Ina Bertoti, de Pederneiras. — Da. Judit Nilson, de Limeira. — Da. Sílvia Bolina, Da. Nilza e Da. Neide Bolina, de Sorocaba, diversas graças. — Sr. Waldemar Vielitz, de Hamburgo Velho. — Da. Lília Gomes Ferreira, de Itapetininga. — Da. Ana Rita de Gusmão, de Brasópolis. — Sr. J. Batista, de Santa Rita do Sapucaí. — Sr. Romeu Costa, de Laranjal Paulista. — Da. Joanninha Corbela Pereira. — Da. Helena P., de Andirá. — Da. Eloá Perdones, de Laguna. — Devota, de Lambari. — Da. Cecília Conforti Armelin, de Martinópolis. — Sr. João Rossi, de Presidente Alves. — Sr. Orlando Caminhota, de Jaboticabal. — Da. Maria de Lourdes Malburg e Da. Maria Salomé Malburg, de Itajaí. — A. G. Bueno, de Itu. — Da. Leonilda Bortolazzo de Souza, de Tupã. — Da. Ana Maria Fernandes, de Santo Anastácio. — Da. Alaide Pereira, de Poços de Caldas. — Da. Yole J. Vieira, de Ouro Fino. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — Da. Oscarlina de Alvarenga Mazzole, de Jundiá. — Da. Floriza Gagliardi, de Jaboticabal. — Sr. Elias Cardoso da Silva, de Pongaí, em favor da filha. — Da. Ofélia Guizzardi, de Pinhal. — Da. Maria Assis Barbosa, de Piracicaba. — Sr. Pedro Xavier Leite, de Campos. — Da. Anita de Oliveira Ramos, de Varginha. — Da. Ema Boscoli, de Presidente Prudente. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Da. Odeide Alcântara Rosa, de Maringá. — Da. Conceição A. Santini, de Botucatu. — Da. Rita Alves Maia, de Belo Horizonte. — Da. Maria de Lourdes P. Resende, de Campina Verde.

⇒ OS SORVETES OU GELADOS são antiquíssimos. Nasceram no Oriente. Um setário de Mafoma foi o primeiro que procurou gelar o creme e o suco de algumas frutas. De princípio, as bebidas geladas eram líquidos congelados em vasos cobertos ou rodeados de neve. Os sorvetes não eram conhecidos. No século XVII os italianos aperfeiçoaram a maneira de fazer gelados e em 1660 Procópio Calpelli estabeleceu, em Paris, a indústria refrigerante.

⇒ HÁ HOMENS QUE SE MATAM para aumentar suas posses ou para guardar seu dinheiro, bem ou mal adquirido, no cofre mais garantido do mundo. E não reparam que uma tosse ou febre pertinaz lhes anuncia a morte talvez próxima. Há quem se vangloria do presente e levanta o castelo de sua felicidade sobre o vão e fugidio alicerce de si mesmo.

⇒ CATÓLICO que não protege a sua imprensa, poderá ser muito piedoso, mas não está à altura da época. Será como agricultor que cultiva a terra com os métodos antiquados de um século.



## C A T E Q U E S E

A professora havia explicado à classe tudo a respeito dos canibais e dos missionários que partiam para longe, na sua árdua missão.

— Digam-me, então, meninos — perguntou ela —: qual é a primeira coisa que acham que os missionários devem ensinar aos canibais?

— Professora, eu sei! — alvitrou o Carlinhos —. Deviam ensinar-lhes a serem vegetarianos.

## Natal das almas

**O**S leitores já devem conhecer esta devoção de sufrágio e de caridade. Festejamos sempre o Natal de Jesus com atos de caridade e nos voltamos enternecidos para os pobrezinhos na grande festa cristã.

Não há ninguém mais pobre e despojado e que tanto sofra como as almas do purgatório. Não podemos sequer imaginar o tormento da purificação dos eleitos nas chamas expiadoras! A Igreja militante, nossa Mãe, se volta mil vezes para a Igreja padecente, e, por todos os meios, nos concita a sufragar as pobres almas.

Creemos no purgatório. Sabemos que um dia talvez lá estejamos também, a sofrer. Porque não havemos de nos compadecer das pobres almas?

É também nosso interesse socorrê-las. É o melhor e o maior ato de caridade e um meio de aliviar também nosso purgatório.

Não me canso de repetir a frase célebre do Santo Cura d'Ars: *Se soubéssemos quantas graças podemos alcançar pelas almas do purgatório, elas não seriam tão esquecidas!* É certo que Nosso Senhor não deixará sem recompensa tudo quanto fizermos pelas almas santas sofredoras. No purgatório nunca entrou a ingratidão. As santas almas não nos hão de esquecer também junto de Deus. Se nada podem fazer para se aliviarem, tudo podem por nós e nos socorrem. É a opinião consoladora de muitos Doutores da Igreja.

Santa Teresa e Santa Catarina de Gênova e muitos outros santos puderam dizer com a Santa Matriarca do Carmelo: *Tudo quanto peço a Deus pelas benditas almas, alcanço do céu.* Sim, é muito bela e consoladora esta devoção.

Façamos tudo quanto pudermos pelas almas sofredoras. Uma boa oportunidade para socorrê-las é o Natal de Jesus. Façamos o *Natal das Almas*.

Em que consiste?

Formemos um ramalhete espiritual de Comunhões, Santas Missas, Jaculatórias, Rosários, Vias Sacras, Mortificações, e vamos anotando até o Natal. Depois, enviar o resultado ao autor destas linhas, para publicação e estímulo dos devotos do purgatório.

O Natal das Almas de 1954 deu o seguinte resultado:

Orações diversas . . . . .	90.235
Jaculatórias . . . . .	1.925.357
Missas ouvidas . . . . .	71.435
Visitas ao Santíssimo Sacramento . . . . .	61.846
Missas mandadas celebrar . . . . .	5.306
Visitas ao cemitério . . . . .	8.553
Mortificações e Sacrifícios . . . . .	102.697
Comunhões . . . . .	58.857
Vias Sacras . . . . .	13.694
Terços . . . . .	93.368

Pois vamos preparar o Natal de 1955.

Que seja bem maior que o do ano passado. Sobretudo em Santas Missas celebradas. Assim formem o ramalhete espiritual desde agora, anotem bem quanto fizerem pelas pobres almas e enviem o resultado até o fim de Janeiro. Remeter ao seguinte endereço: *Mons. Ascânio Brandão — Paróquia de São Dimas — São José dos Campos — Estado de S. Paulo.*

Uma nota importante: *Não remetam dinheiro para a celebração de missas. Não posso assumir este compromisso. Mandem celebrá-las entregando as espórtulas ao Pároco ou a qualquer sacerdote.* Remetam apenas a nota de quantas Santas Missas mandaram celebrar ou já foram celebradas pelo Natal das Almas. Podem anotar as Santas Missas celebradas pelos parentes e amigos.

Vamos, pois, façamos tudo pelo Natal das Almas de 1955 !

## COM A GRAÇA DE DEUS

A nação mais rica, mais forte, mais próspera do mundo, cujas terras maravilhosas se estendem de oceano a oceano, os Estados Unidos da América do Norte, que ajudaram os países arrasados pela guerra a se erguerem da ruína, e agora contêm, com o seu poderio, as forças do mal, curvam-se reverentemente ante um poder mais alto que todos os poderes humanos e terrenos, para proclamar a glória de Deus. Eisenhower, o General da vitória na última grande guerra, e que a confiança e as esperanças dos norte-americanos elevaram à

presidência da República, sancionou a resolução legislativa que manda imprimir em toda moeda fiduciária dos Estados Unidos a legenda incomparável: "Com a graça de Deus". É assim que o povo forte por excelência, invencível em todas as terras, em todos os ares e mares, humildemente proclama que tudo depende da bondade de Deus, todas as coisas materiais, e que para Ele se devem voltar, cada dia, os homens, nas suas angústias, nas suas alegrias e anseios.

A grande nação revela, também, que tantas preocupações materiais pelo progresso da humanidade não a desviam do dever de honrar o Senhor.

# Crônica Internacional

## Catolicismo na Coréia do Sul.

Embora com as penumbras do estado da política, a situação religiosa do país tem melhorado no passado ano. Há atualmente 198.863 católicos. Em 1953, eram 166.732. Houve 15.167 batizados de adultos nos territórios missionais do sul. O movimento de conversões aumenta, havendo até o presente 21.736 catecúmenos preparando-se para ingressar no catolicismo.



## Cinqüentenário.

O Seminário Maior Provincial de Baudouinville (África) celebra este ano o 50.º aniversário de fundação. São poucos os seminários que até o presente contam com êsses anos de existência. Em tôda a África Negra, tirante a Etiópia, o seminário maior mais antigo é o de Kisubi (Uganda), fundado em 1903, e o segundo é o de Baudouinville, fundado em 1905. Em todos êsses anos ordenaram-se 49 sacerdotes. A fundação foi obra de Mons. Roelens, Vigário Apostólico do Alto-Congo. Fiel à norma do Cardeal Lavigerie de "converter os africanos pelos africanos", entregou-se em cheio à fundação do seminário.

Funcionam na atualidade, na África Belga, 7 seminários maiores com 427 alunos.

## Sacerdotes na China.

Até meados de Junho ficavam na China 48 missionários, dêles 32 Padres e Irmãos e 16 Religiosas. O resto foi expulso pelo comunismo.



## Condecorado.

O governo italiano condecorou com título de Cavaleiro da República Italiana o Pe. Ambrósio Poletti, das Missões Estrangeiras de Milão. O padre foi um herói no seu comportamento com os desterrados da China. Em cinco anos recolheu 3.000 missionários católicos e segue auxiliando os que necessitam de socorro atrás da cortina de aço.



## Ordenações sacerdotais.

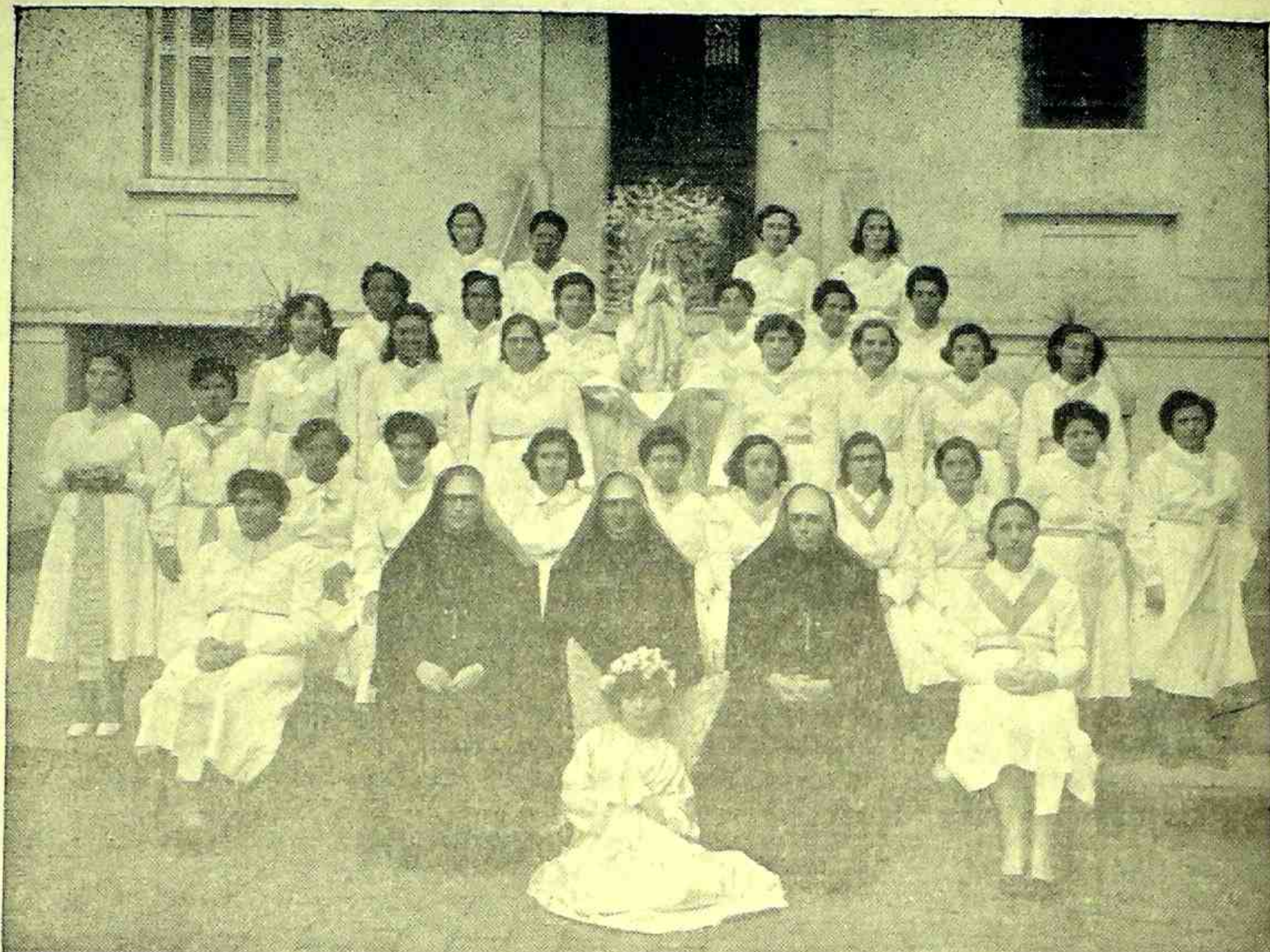
Mais de 80 novos sacerdotes conta a Áustria neste ano. A maioria dêles recebeu a ordenação sacerdotal no dia 29 de Junho, dia clássico na Áustria para as ordenações.

Com o máximo interesse e com a esperança de vencer a crise sacerdotal, êsse país católico, agora livre do jugo soviético, empreende a campanha das vocações sacerdotais.



SALES OLIVEIRA — Bodas de prata do casal Aquiles Tonetto-Leticia Balugulle Tonetto. No clichê, os aniversariantes com seus 9 filhos, genros e netos. 24-5-1955.





RIBEIRÃO PRETO — Grupo feito pela Pia União das Filhas de Maria da Santa Casa de Misericórdia, por ocasião do encerramento do mês de Maio.

## A OFENSIVA BELGA

O exemplo da Bélgica está no cartaz mundial. Há meses, as ruas de Bruxelas transformaram-se em barricadas. A polícia, a serviço dum governo socialista, dissolveu as manifestações católicas que protestavam contra a violação dum dever sagrado, que é o ensino religioso, a ser amesquinhado, ultrajado e reduzido à míngua.

A batalha escolar prossegue. Na aproximação do ano letivo, que se abre no próximo mês de Setembro, a população católica, que é a maioria do país, tomou a defensiva. Por todos os meios e em todos os sentidos foram feitas ao governo belga as devidas propostas. A razão está com o povo. Mas o socialismo, contaminado por outras forças ocultas, parapeita-se na obstinação.

A Pastoral Coletiva dos Srs. Bispos destaca esse ultraje inferido ao povo. “Confíavamos — dizem os Prelados belgas — que os dois campos do ensino nacional pudessem viver e crescer pacificamente, como o manifestaram os tempos passados. Porém, para a infelicidade do país, o setarismo cego dos inimigos da religião deu cabo desta esperança. O fim colimado é o predomínio do ensino estatal e o revigoramento da neutralidade escolar.” E continuando, afirmam: “A Igreja reprova para seus filhos a escola neutra ou laica, porque a neutralidade ou o laicismo não correspondem às exigências mais profundas de uma alma batizada.”

“Lembramos com insistência, aos pais, a grave obrigação de entregar seus filhos a escolas ou educandários católicos. Nem que a lei, entregue à votação do Parlamento, lhes imponha sacrifícios, lhes prometa vantagens ou exerça pressão para constrangi-los à aceitação da escola neutra, resistam a essa propaganda insidiosa e não consintam lhes seja arrebatada a alma dos filhos.”

O calor do entusiasmo, aumentado pela fé profunda do povo, não se extinguiu. Nova manifestação de 250.000 belgas contra a atual lei escolar do governo socialista-liberal realizou-se em Bruxelas. Servindo-se de 100 trens, 7.000 ônibus e incontável número de carros particulares, entraram os manifestantes na capital belga. Pacífico, mas vigoroso, o ataque católico resumiu-se em cinco pontos: greve da economia escolar e não comparecimento às reuniões e conferências onde aparecerem membros oficiais do ensino; reunião dos conselhos comunais para apresentar uma moção contra a política do governo; afastamento dos dirigentes católicos nas manifestações oficiais quando estiver presente algum ministro ou pessoa do governo; rompimento completo com os membros do governo e oposição tenaz às autoridades provinciais e comunais.

Mais de 2 milhões de assinaturas, representando 3 milhões e meio de belgas, foram entregues ao rei, pedindo serem de novo subsidiadas as escolas católicas.



"Pensaste nos admiráveis efeitos do sol, no brilho e beleza de seus raios que tudo aformoseiam e enlevam, depois de noite tempestuosa? Assim foi com a Arquiconfraria de Maria. Apareceu na tempestuosa noite deste tempo de imoralidade e iluminou o mundo." (S. A. M. Claret.)

**CAMBUQUIRA** — Da. Diva de Oliveira Menezes agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação de pessoa amiga; envia 50,00.

**SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ** — Da. Joana Guedes agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho. Envia 30,00.

**TRÊS CORAÇÕES** — Da. Beatriz Luz Oliveira agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito em um negócio muito importante. Dá 30,00.

**FARTURA (Est. S. Paulo)** — Da. Maria Luiza de Oliveira Bertoni agradece a S. A. M. Claret o ter sido bem sucedido num negócio e envia 50,00.

**PRESIDENTE PRUDENTE** — Da. Nazarieta C. Pizzolatti agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sarado de infecção nos rins e envia 50,00 para as vocações.

**CAMPINAS** — Da. Genoveva Bertagno entrega 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde em pessoa da família.

— Da. Carlota Furlaneto agradece a saúde da filha Adélia Regina e entrega 50,00 para as vocações claretianas.

— Da. Josefina Menegaldo agradece ter ficado livre de incômodos que sofria e entrega 50,00.

— Da. Benedita Mansur agradece arrumação de negócios com a proteção de S. A. M. Claret e entrega 20,00.

**PIRACICABA** — Sr. João Mendes da Cruz agradece a S. A. M. Claret a saúde; envia 20,00 para as vocações.

**PÓRTO ALEGRE** — Depois de ter sofrido durante cinco anos terrível dor de cabeça e mais tarde da vista esquerda, recorri a S. A. M. Claret, sarando completamente. Envio 200,00. — Josefina Ferrari.

**TUPAN** — Pelo restabelecimento completo da saúde, envio 200,00 para as vocações. — Maria Cecília Takata.

**SANTO ANDRÉ** — Estando meu marido sem emprêgo, recorri a S. A. M. Claret e fui quase imediatamente atendida. Envio 20,00. — Maria C. Marques.

**SOROCABA** — Estando meu vizinho com forte reumatismo, apliquei-lhe a relíquia de S. A. M. Claret e em dois dias ficou bom. Envio 10,00. — Alzira Camargo.

**SÃO PAULO** — Da. Henriqueta Sampaio agradece a S. A. M. Claret tê-la curado de moléstia grave; envia 100,00 para as vocações.

— Devota agradece a S. A. M. Claret ter ficado curada do pulso deslocado, aplicando a relíquia do santo. Entrega 1.000,00 para as vocações claretianas.

— Estando doente da bexiga, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Entrego 50,00. — Uma devota do santo.

— Devota agradece a cura da marido. A mesma pede a graça de sua filha ser feliz no parto. Outra pede sarar do joelho e de outro incômodo de que sofre.

**SANTO ANTÔNIO DA PLATINA** — Da. Maria Gertrudes Vieira agradece a S. A. M. Claret a cura da nora, que estava enfêrma. Dá 20,00.

**OLIVEIRA** — Menino Anatólio Eustáquio Rangel envia 20,00, agradecendo a S. A. M. Claret a restituição da saúde.

**SÃO FRANCISCO DO SUL** — Devoto agradece a S. A. M. Claret graça em favor da saúde e entrega 150,00.

**CORDEIRÓPOLIS** — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma doença na minha perna direita e envio 40,00 para as vocações. — José Tochio.

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO** — Em momento de aflição recorri a S. A. M. Claret e, sendo atendida, envio 200,00 para as vocações. — Conceição Pimenta.

**ITAPETINGA** — Sr. Antônio Vieira agradece a S. A. M. Claret a realização de negócios e entrega 20,00.

— Sr. Edgar A. Ribeiro publica haver sido atendido em negócios e entrega 50,00.

— Sr. José Rodrigues conseguiu encontrar um objeto de estimação e envia 50,00.

— Da. Rosa Soares agradece as melhoras de saúde do filho e envia 10,00.

— Da. Esmeralda Duarte Alciati agradece ao santo por havê-la atendido na saúde da sobrinha, enviando 50,00 para as vocações.

**JUNDIAÍ** — Envio 45,00 por ter conseguido, por meio de S. A. M. Claret, emprego para meu marido; melhoras da bronquite da filha e a recuperação da minha saúde. — Benedita Alves.

Querendo imitar a Santo Antônio Maria Claret, inscreva-se na Arquiconfraria do I. Coração de Maria e propague a devoção ao maternal Coração da mais terna das mães.

# Consultório Popular

P. 2.835.<sup>a</sup> — *Namoro um moço que deseja casar-se comigo. É um bom rapaz, embora a família a que pertence não mereça igual qualificativo. Os irmãos bebem e vivem a brigar uns com os outros. Que me aconselha?*

R. — Se seu namorado não é dado à bebida e possui as boas qualidades de que fala, não desaconselho seu casamento com êle. Contudo, neste assunto é necessário prudência de sua parte. Se a família, onde nasceu e foi educado seu namorado, não é boa, é de se temer que êle esteja na categoria dos irmãos. Não se deixe enganar pelas aparências. Se o rapaz bebe e tem os vícios dos irmãos, é preferível acabar com o namôro. O casamento com êle só lhe traria prejuízo.

\* \* \*

P. 2.836.<sup>a</sup> — *Todos os meses as Filhas de Maria têm sua Comunhão Geral. Se uma Filha de Maria deixasse de comungar juntamente com as outras, cometeria pecado?*

R. — Não.

\* \* \*

P. 2.837.<sup>a</sup> — *Qual o significado das cinzas que o sacerdote impõe sobre a cabeça dos fiéis na Quarta Feira de Cinzas?*

R. — As cinzas são consideradas desde tempos antigos como sinal de luto, dor e penitência. Na Sagrada Escritura lê-se que o rei de Ninive, depois de ouvir o Profeta Jonas anunciar os castigos que iam abater-se sobre a cidade, cobriu-se de saco e prostrou-se na cinza, para aplacar a Deus pela penitência (Jon. III, 4-6). Os judeus, como consta pelo Antigo Testamento, em sinal de penitência e arrependimento de seus pecados cobriam-se de cinza (Job XLII, 6; Is. LVIII, 5; Jer. VI, 26).

É com idêntico significado que a Igreja a usa na sua liturgia. Nos primeiros séculos era imposta somente sobre os penitentes públicos.

Desde o século IX êsse rito estendeu-se a todos os fiéis.

\* \* \*

P. 2.838.<sup>a</sup> — *Sou professora primária. Quando cursava o clássico, comecei a me corresponder com um estudante espanhol residente fora do Brasil. Quando terminei o ano, como não tivesse quem corrigisse minhas cartas, passei a escrevê-las em português e êle me respondia em espanhol. A finalidade que tive com esta correspondência foi exercitar-me no idioma espanhol. Passaram-se os anos e nossa correspondência ainda continua, sempre, porém, sobre assuntos sérios. Acha o sr. que faço mal em manter essa correspondência?*

R. — Não. Pode continuá-la, pois não apresenta nada digno de censura.

\* \* \*

P. 2.839.<sup>a</sup> — *O que significa "licença para trinar"?*

R. — "Licença para trinar" significa licença para celebrar três missas nos domingos.

\* \* \*

P. 2.840.<sup>a</sup> — *Onde poderei encontrar a Novena dos 24 Glória Patri a Santa Teresinha e a Oração de Nossa Senhora da Cabeça?*

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

\* \* \*

P. 2.841.<sup>a</sup> — *Sei, pelo Catecismo, que por mais graves e numerosos que sejam os pecados, a Igreja pode perdôá-los. Contudo, uma senhora me disse que as mães que matam os próprios filhos antes de nascer, não alcançam perdão para êsse pecado. É verdade que o pecado de abôrto não tem perdão perante Deus?*

R. — É falso. Todo pecado, por mais grave que seja, tem perdão diante de Deus, desde que o pecador se arrependa de tê-lo cometido e se confesse com propósito de não tornar a cometê-lo. A absolvição do pecado de abôrto oferece dificuldades, pois quem o comete incorre em excomunhão reservada ao bispo. Se o confessor não tiver faculdade especial para absolver esta pena, somente depois de obtê-la é que poderá absolver o penitente do pecado de abôrto e dos outros pecados cometidos.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

---

## CONSELHOS ÚTEIS

### É FÁCIL EVITAR

Alface, agrião, tomate, chicórea e outras verduras podem conter micróbios trazidos pela rega com água impura. No entanto, tais germes são facilmente destruídos, sem que se prejudique o valor nutritivo das hortaliças, se elas forem passadas em água fervendo, durante meio minuto.

Livre-se de doenças, passando em água fervendo, durante meio minuto, as verduras e legumes que devam ser ingeridos crus. (SNES)

# Notícias Breves

- Em diversas vilas e cidades de Flandres Oriental, os sinos dobraram a fim de avisar a população pela notícia recebida da lei Collard, que confere ao governo belga direitos absolutos no ensino.
- A Associação de Preces pela Igreja perseguida na China, aprovada pela Santa Sé, conta, no breve tempo de 3 anos, com 350.000 associados. O diploma tem uma imagem de Nossa Senhora com a oração a ser rezada pelos associados.
- Por um inquérito lançado pelo semanário católico "Observer", 20% dos ingleses podem dizer-se pagãos. Dos outros 80%, metade não passam de cristãos "de boca", frequentando a igreja apenas 16%. Cerca da metade dos ingleses (25 milhões) dizem pertencer à Igreja da Inglaterra, 18% a outros grupos protestantes; 8% à Igreja Católica; 1% ao judaísmo e 3% a seitas espíritas ou cientistas. Metade das pessoas interrogadas não frequentam lugares de culto nem parecem rezar.
- Nalgumas dioceses da Alemanha, como da Inglaterra, formaram-se Ligas com o fim de angariar meios para socorrer os refugiados do Vietnam.
- A Academia Francesa foi autorizada a aceitar um legado que institui o "Prêmio Raul Follereau", para ajudar no combate contra a lepra. De dois em dois anos, será entregue um prêmio de 100.000 francos a um médico ou missionário que, pelo seu trabalho ou exemplo, tiver tomado parte saliente na "Batalha da Lepra".
- Foi introduzida em Roma a causa da beatificação do Pe. Damião, Apóstolo dos leprosos, e a do Pe. Maximiliano Kolba, Apóstolo da imprensa no Japão e mártir dos campos de concentração.
- A cidade de Nova York tem 7.892.000 habitantes, sendo católicos 47,6% da população; judeus 26,4% e protestantes 22,8%.
- Jornais de Israel anunciam haverem-se encontrado as ruínas de um luxuoso palácio de Herodes ao norte de Massada, sobre o Mar Morto.
- Depois da encíclica aos fiéis da China, surgiu novo movimento com o fim de separar os católicos da Igreja. Com a senha "amar a pátria e combater o imperialismo", pretendem os comunistas provocar divisões no seio dos cristãos.

## Inércia ou morte?

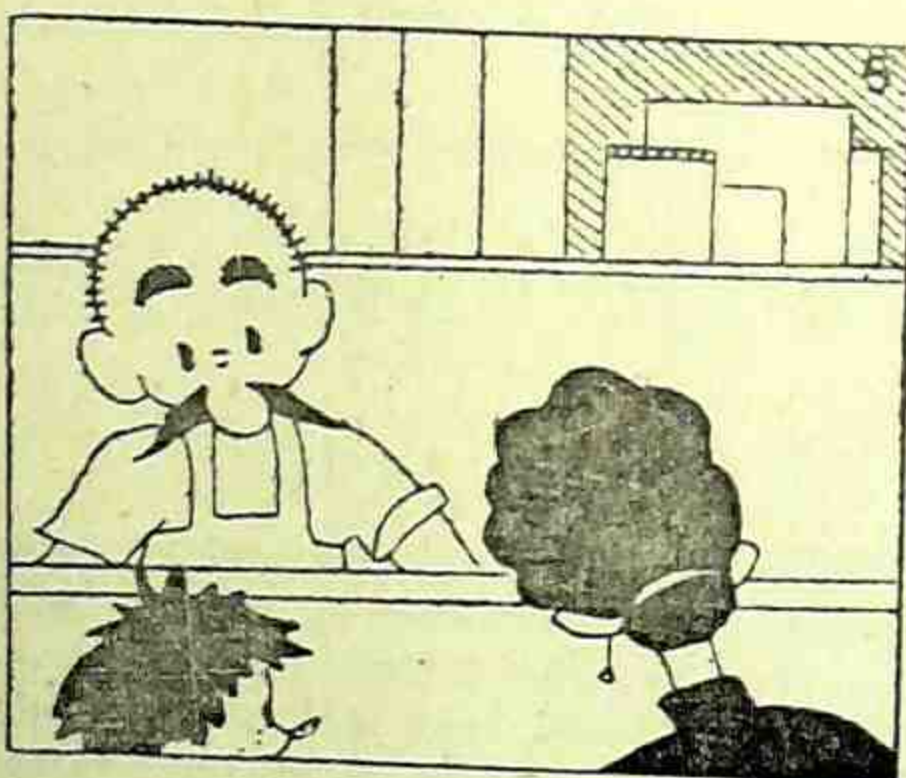
Ninguém contesta uma verdade confirmada pelas estatísticas e reafirmada pelo recenseamento: o Brasil é um país católico. Tudo demonstra que nossa população é, na quase totalidade, católica. Verificamos isto nos preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: os responsáveis por esse grandioso conclave encontraram toda a boa vontade, tanto nas esferas oficiais como nas classes populares. Esta boa vontade conseguiu coisas que pareciam impossíveis, resolvendo problemas quase insolúveis.

Contrastando, porém, com este fato evidente, há coisas que não compreendemos. Sendo o Brasil católico, como proliferam tantos males condenados pela Igreja? Como não são respeitadas muitas disposições da disciplina eclesiástica? Como conseguem ser eleitos para o Senado e Câmara federais, estaduais e municipais, tantos membros anti-católicos?

Temos, por exemplo, as publicações imorais. Quem sustenta e mantém estas publicações? Anunciantes e leitores católicos. Estamos certos de que, se os católicos, obedecendo às determinações da Igreja, não auxiliassem tais publicações, elas desapareceriam sem nenhuma necessidade de intervenção oficial.

A Igreja condena formalmente o divórcio; no entanto, não pequeno é o número de católicos que defendem esta chaga social. As autoridades eclesiásticas determinam que as senhoras se apresentem na igreja de cabeça coberta e decentemente trajadas; no entanto vemos inúmeras senhoras não usarem véu e apresentarem-se em trajas impróprios do lugar sagrado.

Não duvidamos dos sentimentos católicos do nosso povo, mas fazemos sérias reservas quanto à sua formação religiosa e disciplina. Houvesse mais instrução, mais convicção e mais respeito às determinações da Igreja, e teríamos um catolicismo mais eficiente, e que não teria necessidade de mendigar o que devemos exigir. Dir-se-ia que estamos inertes, ou abelrados da morte.



- Mas, como é que se abre a lata, "seu" Joaquim?
- Dentro dela vêm as indicações, minha senhora.

# A situação da Igreja católica na China sob o guante de ferro dos comunistas

**D**O grande império da China, em poucos anos transformado de monarquia pacífica tradicional em república socialista e comunista, mas abatida e colônia da Rússia, ultra socialista ou soviética, ninguém teria imaginado a triste realidade atual que parece constituir uma série pasmosa de sonhos agourentos, especialmente se atendermos ao que se refere à religião.

Pois se a China anterior, enlevada com as seitas de Confúcio e de Lao Tseu, não aceitara, apenas tolerava o cristianismo, agora os seus dirigentes laboram por suprimi-lo quanto antes possível.

Assim convém advertir, como diz uma revista missionária, que de várias dioceses da China não se sabe absolutamente nada, embora antes da dominação comunista houvesse comunicações normais com o Ocidente, e que de muitas outras dioceses as notícias são fragmentárias e raras, pois o guante de ferro faz sentir cada vez mais a sua opressão e não querem que o Ocidente saiba das suas perseguições, para evitar possíveis represálias.

O pouco que se transmite para o exterior, puderam-no saber os missionários informan-

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

tes em um reduzido ambiente, como o calabouço de um cárcere onde estiveram miseravelmente presos, ou em algum campo de trabalhos forçados, ou o mais freqüente para estes egressos, em alguma residência-prisão.

Pode-se calcular algo pelo seguinte: no ano 1949 havia mais de 3.500 sacerdotes estrangeiros; mais 475 irmãos (professores, enfermeiros, etc.); as irmãs religiosas estrangeiras eram 2.500. Atualmente o número está reduzido; o de missionários estrangeiros é 90, incluindo 21 encarcerados, 3 irmãos e 26 religiosas.

Isto significa a ruína total de 3 universidades e inumeráveis colégios, hospitais, orfanatos e o trabalho persistente de vários séculos.

Ainda mais: esses sacerdotes estrangeiros, perto de 3.000, tinham paróquias ao seu cargo, e por isso uma grande porção de fiéis ficam sem pastor e não é fácil que sejam substituídos nem mesmo pelo clero chinês, pois os comunistas não permitem aos padres mudar as suas residências, e vigiam-nos de perto.

Os padres *chineses* são atualmente perto de dois mil, e muitos destes vivem num prolongado martírio. Sabe-se, por deduções seguras, que são mais de 400 os sacerdotes chineses que estão no cárcere ou sujeitos a trabalhos forçados pelo ódio comunista.

As dioceses da China são 143, mas só de 4 há notícias recentes. Em muitas delas, ainda nas que estavam confiadas somente ao clero chinês, as igrejas e capelas foram confiscadas ou destruídas na sua totalidade ou quase por completo.

"Igreja independente, chamada pelos cismáticos patriótica ou reformada."

Estes falsos cristãos são os homens da igreja comunista na China. Infelizmente não faltaram defecções do clero indígena, suscitadas pelos próprios ateus do governo comunista com promessas de facilidades para a sua vida; passavam para o campo adverso 40 ou 50 sacerdotes chineses, mas são cerca de 200 os que possivelmente se encontram em perigo, ainda que por outra parte sofram por essa indecisão. Ao invés disso e em frente desses intrusos ou apóstatas, a maior parte dos padres chineses ou 1.750 seguem sendo heróicamente fiéis à Igreja católica.

Também quanto aos fiéis em geral são relativamente poucos os que caíram na apostasia ou no cisma, tendo em conta as duríssimas circunstâncias em que vivem; oscilam entre um por cento e dez por cento, segundo as regiões em que vivem.

Consta no entanto que entre o clero e o povo fiel da China houve e segue havendo numerosos mártires, e apesar da perseguição acirrada registaram-se não menos de 500 batizados de adultos.



**VIETNAM** — Enquanto a perseguição comunista tresdobra suas vinganças, a Igreja, com seus sacerdotes, ora pelo triunfo de Jesus Cristo e pela conversão dos seus inimigos. No clichê, pequenos seminaristas rezando, confiantes da proteção divina.



REGINA MELILLO DE SOUZA

## Marcação bem feita

Maneco mediu bem a marca que acabara de riscar atrás da porta e saiu aos berros, quase atropelando os amigos que entravam:

— Cresci!... Cresci, minha gente!...

— Quanto? Meio centímetro? — perguntou Joãozinho.

O outro sorriu com superioridade:

— Pode acrescentar alguma coisa a mais, meu caro, e venha com metro, escada e tudo! Venha ver que não estou contando lorotas. Cresci! E cresci de verdade!

Joãozinho e Cazusa foram espiar.

Naquela porta do porão, as marcas se multiplicavam. Todos os amigos do Maneco estavam catalogados: desde o Nanico, que não conseguia espichar um centímetro, ao Joãozinho, que ninguém alcançava.

— Veja! Cresci ou não? — perguntou o Maneco, espichando o pescoço.

Cazusa mediu cuidadosamente:

— Sim. Você cresceu. Cresceu uns dois centímetros. Mas precisa ainda tomar muito chá de trepadeira!

— Não se impressione, meu caro. Sempre deixarei um pouco para você, pode ficar tranquilo! — disse o outro, com evidente bom humor.

E para comemorar o faustoso acontecimento — há cinco meses que ele não crescia um único centímetro! — convidou os amigos:

— Hoje vocês tomam lanche aqui em casa. Mamãe está preparando uns bolinhos de fubá! São de arromba!

Confirmando o que o Maneco acabara de dizer, um cheiro gostoso de frituras veio da cozinha e os rapazes concordaram plenamente com a idéia.

Na mesa da copa, onde Da. Maria estendera uma alva toalha, os rapazes se acomodaram pressurosos, vagamente preocupados com a pilha de bolinhos que cada um deles se sentia capaz de engulir sozinho... Mas havia também pão bezuntado com manteiga e uma boa xícara de café, generosamente afogado no leite. Isso bastava para acalmar o estômago até a hora do jantar.

Enquanto comiam, os amigos conversavam. Maneco era o mais falante e o assunto não poderia ser outro: a preciosa descoberta feita há instantes, no porão.

— Se continuar a crescer dêsse jeito, minha gente, alcanço o Joãozinho e ninguém mais me segura! Tenho um tio que é como um poste. Quando ele toma um ônibus, precisa ficar com a cabeça abaixada para não bater no fôro! E dizem que me pareço com ele! Se puxar a altura...

— Isso não é nada! Meu avô media quase dois metros!

— Grande coisa! O tio Barnabé dava poeira nele! Era mais alto que meu pai! Chegou a ser o mais alto da cidade!

— Deixe de exageros!

— Não estou exagerando. O tio Barnabé não era alto, mamãe?

Da. Maria, que acabara de chegar com mais uma pilha de bolinhos, confirmou:

— Seu tio era muito alto. Mas, por que estão falando nisso?

— É que cresci alguns centímetros, mamãe. Quero que a senhora vá espiar, lá no porão, e veja a prova dos nove!

Ele espichou o pescoço o mais que pode e disse:

— Quando os filhos crescem, as mães ficam satisfeitas, não é?

— Certamente, Maneco. Mas é preciso que êsse crescimento seja harmonioso, bem regulado.

— Não entendo, mamãe!

— Você mede na porta do porão a altura, não é?

— É. Com a fita métrica.

— Se, por exemplo, só o seu pescoço espichasse e você passasse o Joãozinho, estaria satisfeito?

— Deus me livre! Seria uma monstruosidade!...

— Pois muito bem: cuide que o crescimento seu seja perfeito, deixando o juízo também aparecer... É assim que bons meninos agradam e satisfazem sua mãe.

A pilha de bolinhos desapareceu rapidamente, mas aquelas palavras de Da. Maria ficaram gravadas na memória dos meninos, como preciosa lição.

E, por lembrança do Joãozinho, na porta do porão foi escrito, por cima das marcas:

“Veja se seu juízo cresceu, também!”

## Os noivos

comprida, que lhe cobria as faces e o queixo, fazia ressaltar ainda mais as formas salientes da parte superior do rosto, às quais uma abstinência já desde muito habitual juntara bastante mais de gravidade do que tirara de expressão. Dois olhos encovados estavam as mais das vezes baixados para terra, porém às vezes fulguravam com vivacidade repentina; como fazem dois cavalos árdegos que, conduzidos à mão por um cocheiro com o qual sabem, por experiência, que não podem levar a melhor, dão entretanto, de quando em vez, alguma guinada, que logo pagam com um bom puxão do freio.

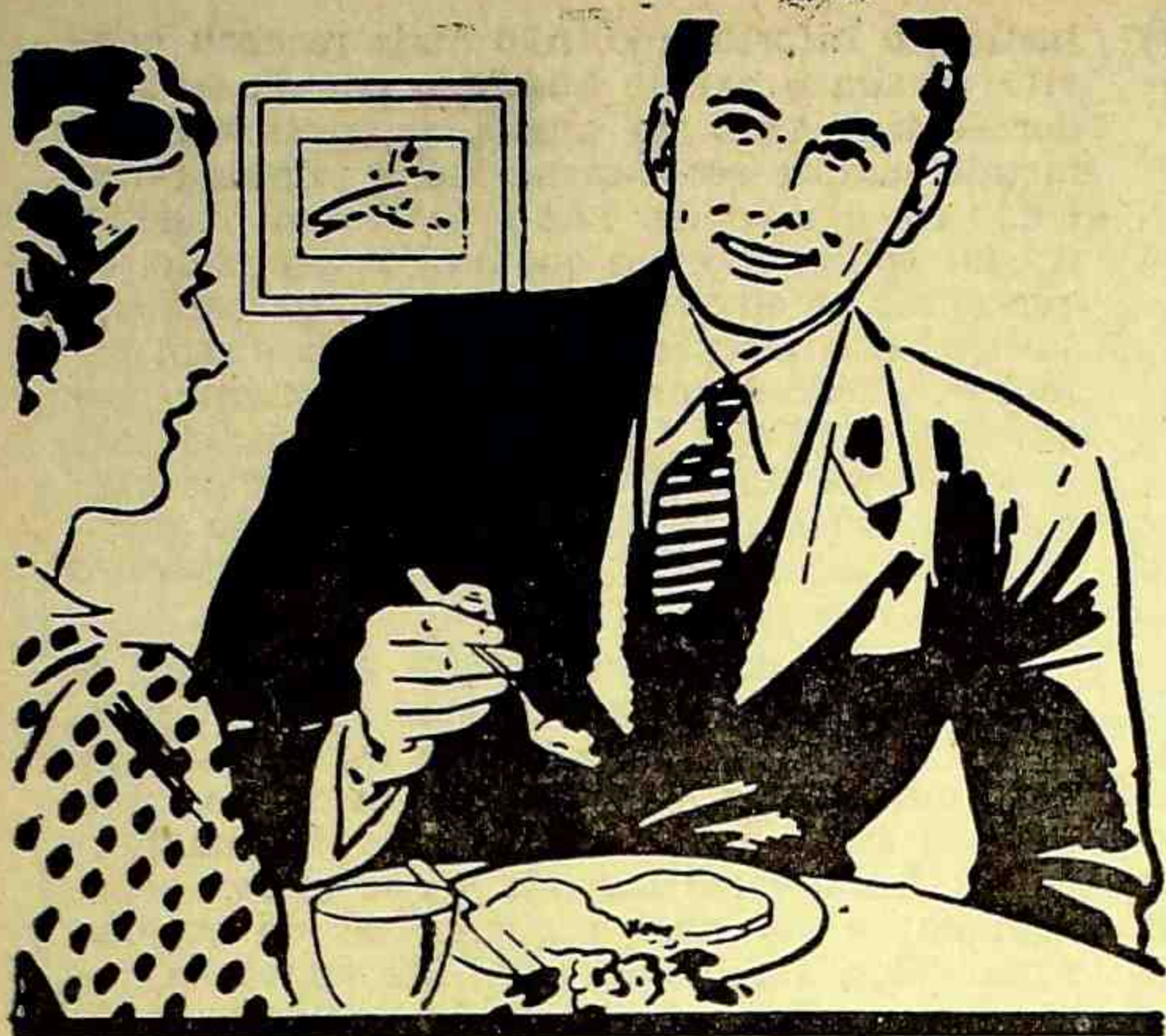
O Padre Cristóvão nem sempre fôra assim, nem sempre fôra Cristóvão: o seu nome de batismo era Ludovico. Ele era filho de um negociante de \*\*\* (êstes asteriscos vêm todos da circunspecção do meu anônimo narrador) que, nos seus últimos anos, achando-se bastante rico, e com aquêlê filho único, renunciara ao comércio e se dera a viver como senhor.

No seu novo ócio, começou a apoderar-se dêle uma grande vergonha de todo aquêlê tempo que gastara em fazer alguma coisa neste mundo. Dominado por uma tal fantasia, estudava tôdas as maneiras de fazer esquecer que tinha sido negociante: queria poder esquecê-lo êle próprio. Porém a loja, os fardos, o livro de escrituração, a braça apareciam-lhe sempre na memória, como a sombra de Banquo a Macbeth, mesmo por entre a pompa dos festins e o sorriso dos parasitas. E não se poderia dizer o cuidado que deviam ter êstes coitados para evitar tôda palavra que pudesse parecer alusiva à antiga condição do convidante. Para contar uma dêle, um dia, ao levantar da mesa, nos momentos da mais viva e mais franca alegria, que se não poderia dizer quem mais gozasse, se o rancho dos amigos em devorar tudo, se o anfitrião em propiciar o regabofe, começou êle, com superioridade amistosa, a gracejar com um daqueles comensais, o mais honesto comilão do mundo. Este, para corresponder à brincadeira, sem a menor sombra de malícia, até mesmo com a ingenuidade de uma criança, respondeu: "Oh! eu faço ouvidos de mercador." Êle próprio logo se sentiu ferido pelo som da palavra que lhe saíra da bôca: olhou, com rosto incerto, para o rosto do anfitrião, que se anuviara: ambos queriam retomar a fisionomia anterior, mas não era possível. Os outros convidados pensavam, cada um consigo, no modo de abafar o pequeno escândalo e de fazer uma digressão; mas, pensando, se calavam, e, naquele silêncio, mais manifesto se tornava o escândalo. Cada um evitava encontrar-se com os olhos dos outros; cada um sentia que todos estavam ocupados do pensamento que todos queriam dissimular. Por aquêlê dia a alegria sumiu-se, e o imprudente ou, para falar com mais

justiça, o infortunado, não mais recebeu convite. Assim o pai de Ludovico passou os seus derradeiros anos em angústias contínuas, tendo sempre ser escarnecido, e jamais refletindo em que vender não é coisa mais ridícula do que comprar, e em que aquela profissão, de que então se envergonhava, êle a exercera por tantos anos, em presença do público e sem remorso. Fêz educar o filho nobremente, segundo a condição dos tempos e na medida em que lhe era concedido pelas leis e pelos costumes; deu-lhe mestres de letras e de exercícios cavalheirescos; e morreu deixando-o rico e jovem.

Ludovico contraíra hábitos senhoris; e os aduladores entre os quais crescera haviam-no acostumado a ser tratado com muito respeito. Mas, quando êle quis conviver com os principais da sua cidade, achou entre êles um proceder bem diverso daquele a que estava acostumado; e viu que, a querer ser da companhia dêles, como desejaria, lhe convinha fazer um novo aprendizado de paciência e de submissão, estar sempre em posição inferior e engulir uma a cada momento. Uma tal maneira de viver não se coadunava nem com a educação nem com a natureza de Ludovico. Afastou-se dêles despeitado. Mas depois sentiu pesar dêsse afastamento, porque lhe parecia que aquêles é que deveriam na realidade ser os seus companheiros; sòmente, querê-los-ia mais tratáveis. Com êste misto de inclinação e de rancor, não podendo freqüentá-los familiarmente, e querendo entretanto, de qualquer modo, conviver com êles, dera-se a competir com êles em ostentações e em magnificência, comprando assim, de contado, inimizades, invejas e ridículo. A sua índole, honesta e violenta ao mesmo tempo, cedo havia-o, pois, embarcado noutras porfias mais sérias. Êle sentia um horror espontâneo e sincero pelas opressões e pelas injustiças; horror que ainda mais vivo se tornava nêle pela qualidade das pessoas que mais as cometiam diariamente, e que eram justamente aquêles contra quem mais aversão êle sentia. Para acalmar ou para exercitar tôdas essas paixões de uma vez, tomava por gôsto o partido de um fraco oprimido, teimava em reprimir um prepotente, intrometia-se numa briga, arranjava com isso outra, tanto que pouco a pouco veio a constituir-se como que um protetor dos oprimidos e um vingador das injustiças. A tarefa era pesada; e não é de perguntar-se se o pobre Ludovico tinha inimigos, compromissos e cuidados. Além da guerra exterior, era êle atribulado continuamente por contrariedades interiores; porque, para vencer numa porfia (sem falar daquelas em que era vencido), também tinha de empregar trapaças e violências, que depois a sua consciência não podia aprovar. Tinha de manter em torno de si um bom número de valentões; e, tanto para a sua segurança como para ter dêles um auxílio mais vigoroso, tinha de escolher os mais destemidos, isto é, os mais perversos; e viver com os patifes, por amor da justiça. De modo que, mais de uma vez, ou desanimado após um triste desfêcho, ou inquieto por um perigo iminente, aborrecido daquele contínuo estado de alerta, enojado da companhia em que vivia, preocupado com o seu futuro, com os seus ha-

(Continua)



# AGORA SIM!



Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o AMIDO DE MILHO

## MAIZENA

MARCA REGISTRADA

**INTEIRAMENTE GRATIS**

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



Amido de milho "MAIZENA"

Caixa Postal, 8006 - São Paulo

56

A

**GRATIS!** Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

ITDA.

## FOLHINHA N. SRA. DE FÁTIMA

LAR CATÓLICO

Para o ano de 1956

Faça desde já seu pedido. Os preços em vigor são os seguintes:

	Líquido	c/ porte e reg.
1 ex.	10,00	12,00
10 exs.	95,00	97,00
50 exs.	450,00	460,00
100 exs.	850,00	870,00
500 exs.	4.000,00	4.100,00
1.000 exs.	7.500,00	7.700,00

Aos que fizerem o pagamento adiantado, concede-se isenção de porte e registro.

O Revmo. Clero, Colégios, Institutos e Casas Comerciais que adquirirem cem ou mais exemplares, terão grátis a impressão de dizeres no cromo, a fim de que possam dar a Folhinha como brinde.

Pedidos à EDITORA "LAR CATÓLICO"

Caixa Postal 73

JUIZ DE FORA — (Minas)

### "MEUS FILHOS CANTAM ASSIM"

Pelo reembolso postal, atendem-se pedidos deste álbum de canções infantis, próprias para festas escolares, contendo 13 músicas em ritmos variados, com acompanhamento de piano.

PREÇO: Cr\$ 80,00

Dirigir-se a

M. A. SERRA

Rua Paracatu, 289

ou

INSTITUTO PESTALOZZI

Rua Ouro Preto, 624

BELO HORIZONTE

### A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professores, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 30,00. - Caixa Postal 615. São Paulo.